

# **EXPANSÃO URBANA E MODIFICAÇÕES NA TEMPERATURA SUPERFICIAL NO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO**

**XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação**

Lidia Gomes de Castro, Francisca Mairla Gomes Brasileiro, Antonio Ferreira Lima Júnior,  
Maria Elisa Zanella

Eusébio é um dos municípios da Região Metropolitana de Fortaleza que mais atraiu investimentos imobiliários nas últimas décadas, resultando na expansão da área urbana e no rearranjo da estrutura da cidade. Concomitantemente a esta reestruturação socioespacial, surge a discussão em torno da dimensão ambiental, principalmente no que diz respeito ao clima local, o qual sofre diferentes impactos de acordo com os variados tipos de cobertura do solo. O presente trabalho teve como objetivo a análise do comportamento da temperatura de superfície do município de Eusébio, a fim de identificar a evolução da temperatura superficial em virtude da retirada de vegetação para uso urbano ao longo destes anos. A metodologia utilizada baseou-se em pesquisa documental e bibliográfica e uso do geoprocessamento para a produção de mapas temáticos de Temperatura de Superfície (TST) e Índice de Vegetação por Diferença Normalizada (NDVI) por meio do software ArcGIS 10.4, tendo como recorte temporal o período de 1999 a 2017. Como resultado obteve-se a distribuição das temperaturas de superfície e da vegetação nos anos analisados e a identificação de alterações significativas nos dois parâmetros, onde a temperatura superficial se elevou conforme novos usos foram incrementados a paisagem e o padrão de vegetação regrediu, com destaque para a apropriação da cobertura vegetal pela iniciativa privada. Tais resultados evidenciam a necessidade de estudos mais aprofundados em torno do impacto que as mudanças no uso e ocupação do solo podem causar ao bem-estar dos moradores e ao meio ambiente em locais com características semelhantes, e ainda contribuir com o melhor planejamento urbano que vise a manutenção do conforto térmico através do manejo adequado da vegetação.

Palavras-chave: CLIMA. URBANIZAÇÃO. TEMPERATURA. GEOPROCESSAMENTO.